

Artigo de Allan Ourives sobre a primavera

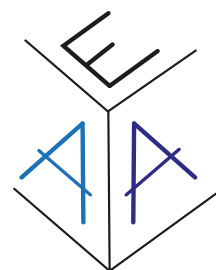
P3

AEA-Itu marca presença na 79ª SOEA

P10

Encontro do Colégio de Inspectores do CREA-SP

P14



AEA | ITU



CREA-SP

Jornal AEA-Itu

Novembro
de 2024

Jornal da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itu | www.aeaitu.com.br

ANIVERSÁRIO DA AEA-ITU



No dia 23 de outubro, nossa associação promoveu um jantar de comemoração dos seus 42 anos! • P.15

Prefeito eleito, Herculano Passos esteve ao lado dos demais candidatos em série de encontros na AEA-Itu • P.12



AEA-Itu

AEA-Itu reúne associados em comemoração ao aniversário da associação

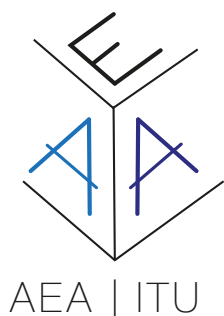
No dia 23 de outubro, nossa associação promoveu um jantar de comemoração aos seus 42 anos de história no Itu Plaza hotel. Foi uma noite agradável, de celebrar a amizade, união e trabalho que desenvolvemos em prol do setor de Engenharia e Arquitetura em nossa cidade. ●

Confira mais sobre o evento na p. 15



AEA-Itu

Associação de Engenheiros e Arquitetos de Itu



Rua Arquiteto Márcio João de Arruda,
nº 300, Bairro Vila Leis, Itu - SP
CEP 13309-083

CREA-SP: 0800-171-811

AEA-Itu: (11) 4024-5033

E-mail: aeaitu@gmail.com

Website: www.aeaitu.com.br

Diretoria - Gestão 2024/2026

Presidente: Eng.^a Civil Melissa Membrive

Vice Presidente: Eng. Eletr. Julio Ribeiro

Primeiro Secretário: Eng. Químico Francisco Faus

Segundo Secretário: Eng. Eletr. Fábio Luis Tabaraci

Primeiro Tesoureiro: Eng. Civil Fernando Gomide

Segundo Tesoureiro: Eng. Mec. e Seg. Trab. Alex Demetrius

Diretor Sócio Cultural: Arq.^a Natália Santos

Diretor de Fiscalização: Eng. Civil Renato Mohrle

Diretor da Área Civil: Eng. Civil Felipe Mendes

Diretor da Área Industrial: Eng. Mec. e Seg. Trab Sandro Fereira

Diretor da Área Agrônômica: Eng. Agr. Allan Ourives

Diretor da Área Esportiva: Eng. Eletr. José Abrantes

Diretor da Área Arquitetura: Arq.^a Raquel Lui

Diretor Relações Públicas: Arq.^a Maria Regina Araujo

Diretor de Patrimônio: Arq. José Quirino

Expediente

Conteúdo:

Parla! Assessoria em Comunicação & Jornalismo Empresarial
www.parlaassessoria.com.br



Publicação:

FoxTablet | Editora de publicações impressas e digitais
www.foxtablet.com.br



Jornalista Responsável: Paulo Stucchi [MTB 070.557]

Diagramação: Jean-Frédéric Pluvinage

Tiragem: 1.000 exemplares

Artigo

Primavera: flores coloridas nos jardins

Passamos por um inverno com baixas temperaturas e pouca chuva.

Entramos numa nova estação, com flores e perfumes que tomam conta dos jardins.



Primavera: colorido, alegria e perfume

A Primavera traz consigo alegria, colorido e perfume para paisagem. É a estação do ano que marca a transição entre inverno e verão, onde as flores desabrocham e alegram os jardins. No Hemisfério Sul, se inicia entre dias 22 e 23 de setembro e seu término ocorre entre 21 e 23 de dezembro. Já no Hemisfério

Norte, seu início acontece entre os dias 20 e 21 de março e termina entre os dias 22 e 23 de junho.

Primavera: flores e polinizadores

A primavera é conhecida como estação das flores e é caracterizada como uma estação de transição entre o inverno e o verão. Após o fim do seco inverno, iniciam-se as

chuvas que ocorrem com maior frequência, no verão. Na primavera, as temperaturas ficam mais amenas, ocorre o aumento da umidade do ar, além do desabrochamento de flores, que modifica a paisagem, tornando-a mais alegre e contemplativa.

Os animais também apresentam comportamentos diferentes na primavera. Muitos tendem a sair do período de hibernação, além de maior atividade dos animais polinizadores, como beija-flores e abelhas, que interferem significativamente no ciclo reprodutivo da maioria dos vegetais.

Por conta do aumento da umidade e temperatura, muitas espécies desabrocham suas flores na primavera, como por exemplo: hortênsias (*Hydrangea macrophylla*), hibiscos (*Hibiscus rosa-sinensis*), íris-da-praia (*Neomarica candida*), jasmim-estrela (*Jasminum nitidum*), rosas (*Rosa spp.*), orquídeas (várias espécies), entre outras muitas espécies vegetais.

Dicas de cuidados com as plantas durante a Primavera

Com dias mais longos, temperaturas mais amenas e aumento da umidade do ar, na primavera recomenda-se prestar atenção ao seu jardim. Durante este período devemos observar a irrigação, a fertili-

zação das plantas, além da limpeza de folhas e ramos secos.

Portanto, entre os cuidados com as plantas na primavera, destaca-se:

Irrigação: recomenda-se irrigar quando o solo estiver seco, porém sem encharcar, para evitar que as raízes apodreçam. Uma dica importante é: fazer a irrigação das plantas no período da manhã, até umas 11h. Não é recomendado fazer o processo de irrigação no período noturno, por conta do aumento da possibilidade de doenças fúngicas.

Adubação: recomenda-se prestar atenção na fertilização das plantas, para que fiquem bem nutridas, resistentes às pragas e doenças, e também que floresçam em abundância. Recomenda-se utilizar sempre fertilizantes orgânicos (composto orgânico; húmus de minhoca; bokashi) e sintéticos (produtos líquidos e farelados) em quantidade adequada, pois irão conferir melhor qualidade química, física e biológica ao solo, deixando suas plantas ainda mais fortes, vistosas e floridas. Lembrando que cada espécie exige um tipo adequado de fertilizante.

Poda e limpeza: outro ponto importante de cuidados com as plantas na primavera é o procedi-

mento de limpeza e poda, isto é, retirar folhas secas, e ramos secos e/ou malformados e/ou mal posicionados. Não esquecendo de sempre utilizar tesouras de poda com pontas de tamanho adequado para cada tamanho de galho. Também é recomendado fazer a limpeza do equipamento de poda, entre um corte e outro, para que não ocorra proliferação de possíveis doenças.

Transplante: a primavera é um período bem propício, também para o procedimento de transplante. Recomenda-se observar o crescimento vegetativo da planta e de suas raízes, para que garanta que o local suporte o desenvolvimento ou será necessário fazer o transplante para um local maior e mais espaçoso.

Pragas e doenças: com o aumento das chuvas e, consequentemente aumento da umidade do ar, a proliferação de pragas e doenças pode ocorrer no jardim. É importante prestar atenção para tomar as medidas necessárias, e fazer o controle correto com produtos certificados pelos órgãos ambientais. ●

Por Allan Ourives
Engº Agrônomo,
Engº Civil e Paisagista
 (11) 99534.8122
allan.ola@gmail.com
www.allanourives.com.br
[@allanourives](http://allanourives.com.br)

Artigo

Desmistificando a Engenharia de Agrimensura



Por Eng. Me. Moacir Fritzen
Engenheiro Agrimensor
Mestre em Geografia

A Agrimensura, embora pouco conhecida por muitos, é uma das ciências mais antigas da humanidade. Por exemplo, existem registros históricos, em papiros e pinturas, da utilização da Agrimensura no Antigo Egito, onde era utilizada para a mensuração e parcelamento das áreas agrícolas.

No Brasil, a utilização da Agrimensura apareceu no período colonial com finalidade de mensurar e parcelar áreas rurais e urbanas. No entanto, para que as atividades de Agrimensura fossem percebidas no país, era preciso que se formasse um sistema fundiário para delimitar

porções de terras, de forma que essas porções fossem depois demarcadas por um profissional. Até 1548, no governo geral de Thomé de Souza, o sistema fundiário tinha como premissa que não fossem feitas concessões em porção superior àquela que cada um fosse capaz de aproveitar em um determinado tempo e que o respectivo possuidor deveria possuir meios para explorá-las. Sistema este que ficou conhecido como Sesmarias. Não havia um limite preciso para essas sesmarias, havia apenas uma breve descrição do local, feita pelo interessado através de cartas dirigidas à corte solicitando o direito de uso.

Em 1643, houve o primeiro movimento para se

ordenar o sistema fundiário no Brasil – o Rei D. João IV decretou uma provisão na qual ordenaria a medição, demarcação, e tombo de todos os bens, terras, e demais propriedades pertencentes à “Câmara” que no caso se tratava a do Rio de Janeiro e acrescentou ainda que se tomasse “verdadeira informação dos lugares, por onde os ditos bens e propriedades partem e confrontam”, para posteriormente “demarcar por marcos, e divisões naquelas causas em que não houver dúvida”, e por fim fazer constar nos registros públicos. É neste aspecto que surge a figura do profissional em Agrimensura, que, na época, recebeu outras denominações como, por exemplo, “Piloto de Corda”, “Medidor” e “Louvado”. Desta forma o Agri-

mensurador se tornou um profissional muito importante na demarcação das sesmarias e para todo o ordenamento fundiário do Brasil.

Com a evolução dos equipamentos e métodos, a Agrimensura passou não só a realizar medições de parcelas agrícolas, como também a executar trabalhos que auxiliaram na execução de projetos de engenharia e mapeamentos em geral.

Entre as principais áreas da Engenharia de Agrimensura podemos destacar a *Topografia*, *Geodésia*, *Cartografia*, *Geoprocessamento*, *Batimetria*, *Agrimensura Legal*, *Fotogrametria*, *Terraplenagem*, etc.

A *Topografia* é uma das áreas mais conhecidas da

Agrimensura. Os levantamentos topográficos envolvem a apuração e mensuração detalhada de um determinado terreno, com o objetivo de representar suas formas, elevações, inclinações e características físicas. A partir desses levantamentos, são gerados mapas e plantas, que auxiliam na confecção de diversos projetos de engenharia e arquitetura. Num processo contrário ao levantamento topográfico, temos também a locação topográfica, que é a demarcação no terreno de elementos de um projeto de engenharia ou arquitetônico. Resumidamente a topografia tem a função de representar uma realidade física (terreno) em um ambiente digital (planta topográfica) e vice-versa.

A *Geodésia* é a ciência que estuda a forma, dimensões e campo gravitacional da Terra, além de determinar a sua posição no espaço, ou seja, o georreferenciamento. Antigamente era usada a Astronomia para determinar coordenadas georreferenciadas que foram muito importantes para a construção de linhas teleféricas, na delimitação das divisas do Brasil, etc. Atualmente, o trabalho de georreferenciamento é muito perceptível em áreas rurais por ser exigido na Certificação das propriedades junto ao INCRA e também é bastante utilizado para a confecção de bases cartográficas georreferenciadas para aprovação em órgãos públicos.

Artigo

Geoprocessamento é o conjunto de técnicas e ferramentas computacionais utilizadas para coletar, processar, analisar e representar dados geoespaciais. Trata-se de uma tecnologia mais recente que envolve o uso de sistemas e softwares que trabalham com informações geográficas (georreferenciadas) para manipular dados sobre a superfície terrestre e suas características, permitindo a criação de mapas, a análise de padrões espaciais e a tomada de decisões baseadas em localização. A gama de trabalhos feitos via geoprocessamento é grande, mas podemos destacar as cartografias para fins ambientais e gerais, cadastros multifinalitários, cadastro ambiental rural (CAR), etc.

Batimetria é a ciência que estuda e mede a profundidade de corpos d'água, como oceanos, mares, rios e lagos, e mapeia o relevo do fundo dessas áreas submersas, ou seja, o objetivo principal é criar representações topográficas subaquáticas. Este trabalho é muito importante para auxiliar na elaboração de projetos de engenharia para construção de pontes, cálculos de cotas de inundação, desassoreamento, aprofundamento de canais etc.

A *Agrimensura Legal* é uma área da Agrimensura que se encarrega da delimitação, medição e definição de propriedades territoriais e realiza análises atemporais através de cartografia histórica, de acordo com as normas, documentos legais e regulamentações vigentes. Está muito presente nas

regularizações fundiárias urbanas e rurais e também em trabalhos de perícia judicial.

Fotogrametria é a técnica de obter informações precisas sobre objetos físicos terrestres através de imagens fotográficas, geralmente capturadas a partir de aviões, veículo aéreo não tripulado (RPA ou Drone) ou satélites. No passado, as fotografias áreas geradas com auxílio de grandes aeronaves e foram muito importantes para a geração de cartas topográficas que auxiliaram no planejamento de projetos de grande escala. Atualmente, com o surgimento das RPAs e também de imagens geradas por satélites, existe uma gama maior de trabalhos de fotogrametria; guardadas as devidas precisões, estas geotecnologias são muito úteis em levantamentos e planejamentos de pequena e grande escala.

Terraplenagem é o conjunto de técnicas e operações de engenharia que envolve a movimentação e preparação do solo para a construção de obras de infraestrutura, como estradas, edifícios, barragens e outras estruturas, ou seja, a alteração da topografia natural de um determinado local. O Engenheiro Agrimensor como um exímio conhecedor da topografia é um profissional habilitado para elaboração de projetos e execução de terraplenagem.

A *Cartografia* é a ciência, técnica e arte de criar representações gráficas da superfície terrestre, geralmente na forma de ma-



pas, cartas e diagramas e é inerente a todas as outras áreas da Agrimensura.

O Engenheiro Agrimensor pode ainda executar trabalhos e projetos na área de Estradas, Barragens, Irrigação e Loteamentos. Isso depende da grade curricular cursada pelo profissional.

Em relação a atuação profissional nesta área, temos em nível superior o Engenheiro Agrimensor que é regulamentado pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA/SP. Em nível técnico temos o Técnico Agrimensor, que é regulamentado por um Conselho Regional de Técnicos e que trabalha em algumas das áreas da Agrimensura aqui mencionadas.

Muitas vezes estes respectivos profissionais são reconhecidos pela sociedade em geral como “Topógrafo”. A figura do topógrafo comumente é utilizada para designar profissionais que executam trabalhos exclusivamente na área da topografia, tendo aprendido o ofício na prática, ou seja, sem ter passado por formação em nenhuma instituição de ensino. Antigamente outros profissionais, que também se intitulavam como topógrafos, eram os que tinham uma formação acadêmica em outra área, porém, tinham em sua matriz curricular a disciplina de topografia e, assim, faziam trabalhos ocasionais nesta área.

Há, no mercado, topógrafos com grande experiência e este respecti-

vo cargo está previsto na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, porém esta titulação/denominação não é reconhecida pelas entidades de classe e, portanto, além de dificultar a verificação, por parte da sociedade, da sua garantia de qualidade profissional, este respectivo trabalhador não pode emitir nenhum documento de responsabilidade técnica sobre seu trabalho, o que impede a aprovação de mapas e projetos em órgãos públicos, entre outros.

Desta forma sempre que precisar executar algum serviço na área de Agrimensura, procure sempre um profissional habilitado e exija sempre o documento de responsabilidade técnica sobre o trabalho executado. ●

Artigo

II Summit Abracopel



Por José Abrantes

O encontro da Abracopel teve como tema segurança com eletricidade e foi realizado no salão nobre da FIESP, na Av. Paulista em São Paulo, no dia 18/09/2024. O encontro contou com a presença de grandes nomes da engenharia elétrica no Brasil. Neste evento, a palavra-chave foi segurança nas instalações elétricas, mas também tivemos uma novidade: será que os profissionais do setor elétrico estão de fato com a sua saúde mental em dia? Responsa-

bilidade Social é isso, levar conhecimento, inserir a cultura da segurança na sociedade e valorizar a vida.

Após a abertura, a primeira palestra foi feita pelo secretário-executivo da Qualifio, o Engº Maurício Sant'anna, que trouxe informações atualizadas sobre a qualidade de fios e cabos vendidos no Brasil, bem como números de irregularidades sendo que, em parceria com o SINDICEL, apreendem toneladas de produtos falsificados, além de ocorrer o fechamento de empresas e prisões.

Logo em seguida, o engenheiro João Cunha, falou muito sobre a revisão da ABNT NBR 5410, sua história e as principais mudanças.

E quando se fala em saúde mental do trabalhador? Este foi um dos temas também, afinal, com eletricidade não se brinca e um erro pode ser fatal. Nesta nova etapa e, em parceria com a Abracopel, a psicóloga Fátima Antunes traz continuamente assuntos de suma importância para o setor, o que colabora, e muito, com estes

profissionais que, muitas vezes, não estão aptos ao trabalho. É preciso trabalhar a mente também, não apenas os braços.

Para entender um pouco mais sobre o trabalho que a MUTUA realiza através dos benefícios da caixa de assistência dos profissionais de engenharia, o presidente e engenheiro Renato Arcaño nos apresentou dados e informações relevantes sobre o que a entidade tem realizado ao longo dos anos e as facilidades apresentadas pelo programa.

Para falar sobre a relação entre engenheiros e eletricitistas, Orestes Junior, o diretor-executivo da Abracopel e diretor de marketing da Abracopel, nos trouxe algumas reflexões sobre o tema segurança e como se deve enfrentar estes desafios e a superação destes profissionais, focando sempre a segurança da sociedade no resultado final.

O Dr. Marcio Bottaro, um dos colunistas na Universidade Abracopel, é o responsável pelo LEVe, um dos quatro laboratórios de ensaios de vestimentas que existem no mundo, além de coordenador da norma de Vestimentas para Riscos Térmicos. Ele nos trouxe, ao lado de Maria do Carmo Chies, Gerente LatAm da Westex, muitas informações importantes sobre o uso adequado de roupas no setor elétrico e toda a tecnologia aplicada para de fato reduzir os riscos de queimaduras.

O engenheiro Marcos Rogério é coordenador de uma das comissões normativas da ABNT, além de professor e palestrante. Ele nos trouxe mais informações sobre a nova norma para cálculo de energia incidente de arco elétrica, um tema que inclusive está sendo muito abordado e que precisa sempre de muita atenção. É também especialista em estudos de seletividade e curto-circuito.

Em outra palestra, tivemos a presença do renomado especialista em atmosferas explosivas "Ex", Roberval Bulgarelli, que além de consultor, é palestrante e possui centenas de artigos publicados nas mais conceituadas revistas.

Sobre a proteção contra descargas atmosféricas e o uso de dispositivos contra surto, Sergio Roberto Silva dos Santos discursou sobre a falsa sensação de segurança com equipamentos que não trazem segurança, ou seja, equipamentos fora de norma.

Temos a missão de total *Responsabilidade Social*, que precisa ser divulgada todos os dias, incessantemente, aos quatro cantos deste país, com uma missão única, **SALVAR VIDAS!**

Estiveram presentes, prestigiando o evento, o Engº Abrantes (diretor da AEA-Itu e Inspetor do CREA) e o Engº Cícero (Associado da AEA-Itu). ●

Artigo

Primeiros passos na gestão de projetos de engenharia civil: normas e networking



Por Tereza Cristina do Espírito Santo Crispim
Eng. Civil

A gestão de projetos na engenharia civil é uma tarefa complexa, que exige organização, planejamento, controle financeiro e técnico, além de um bom entendimento das normas que regulam o setor. Para

engenheiros em início de carreira, as normas funcionam como diretrizes fundamentais que ajudam a garantir que o projeto atenda aos requisitos de segurança, durabilidade e qualidade. Entre as normas essenciais para profissionais que estão começando destaca a NBR 6118 e a NBR 12655.



A NBR 6118, que rege o Projeto de Estruturas de Concreto, é uma referência completa para o dimensionamento e a segurança das estruturas. Ela define os critérios para a elaboração de projetos estruturais de concreto, garantindo que aspectos como resistência, estabilidade e durabilidade sejam atendidos. No contexto de um projeto inicial, seguir as diretrizes da NBR 6118 é crucial para garantir que uma estrutura projetada suporte as cargas previstas e mantenha a integridade ao longo do tempo.

Já a NBR 12655, que trata do Controle de Concretagem, orienta o controle de qualidade do concreto no canteiro de obras. Ela aborda desde o preparo do concreto até sua coleta e inspeção, incluindo ensaios de resistência. Na prática, seguir essa norma é essencial para garantir que o concreto utilizado na obra atenda aos padrões de qualidade estabelecidos, especialmente em termos de resistência, especificação e durabi-

lidade. Essa norma, para profissionais que estão começando, também facilita o aprendizado de métodos de controle de qualidade essenciais, como o ensaio de abatimento (*slump test*), que verifica a consistência do concreto fresco, e os ensaios de resistência.

A norma ISO 9001, sobre sistemas de gestão de qualidade, também é muito aplicável para iniciantes. Essa norma ajuda na padronização e controle de processos de gestão dentro do projeto, o que contribui para a eficiência e a melhoria contínua. Ela permite documentar cada etapa do projeto e monitorar o cumprimento dos padrões de qualidade, algo essencial para engenheiros no início da carreira que buscam se organizar e manter registros consistentes de suas atividades.

Além de dominar esses aspectos técnicos e normas, é importante dizer que o networking também desempenha um papel significativo no desenvol-

vimento profissional do engenheiro iniciante. A minha trajetória profissional na Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itu exemplifica o quanto essa troca é valiosa.

Convivendo diariamente com profissionais experientes, desenvolvendo conexões e obtendo outra visão sobre o dia a dia da profissão, das várias modalidades da engenharia e da arquitetura.

Em breve chegará o momento de deixar a Associação, mas sigo em frente com imensa gratidão pelo aprendizado e pelas oportunidades que tive ao longo da minha trajetória profissional.

A minha nova jornada se iniciará em breve, no escritório 2S Engenharia – aqui no bairro Itu Novo Centro, em Itu – que tem como proprietário o Eng. Cláudio Silva Santana e logo será inaugurado. Uma oportunidade que se concretizou graças ao networking promovido pela Associação. ●

Artigo

Anel viário é alternativa para melhoria de trânsito na cidade

Por José Quirino Arruda

Há 35 anos nos dedicamos aos estudos e projetos de mobilidade urbana, e, neste ano (2024), fui eleito, pelos meus pares, conselheiro do CAU – SP falando justamente sobre temas de mobilidade urbana, acessibilidade e inclusão.

Por várias edições do Jornal da AEA-Itu publicamos uma série de matérias com sugestões para melhoria do trânsito em nossa cidade. Agora, nesta edição, retomamos a iniciativa voltando a abordar as principais artérias da cidade, a saber: Avenida Galileu Bicudo, que sai do sentido sul para o norte, interligando-se com a Octaviano Pereira Mendes. No caso, trata-se de um projeto para conclusão de um anel viário, com o prolongamento da Av. Octaviano Pereira Mendes, percorrendo por dentro da área do Quartel até atingir a Av. Agenor Correa Leite de Campos. Neste trecho é necessário uma negociação política com o Regimento Deodoro, que ainda não liberou esse prolongamento.

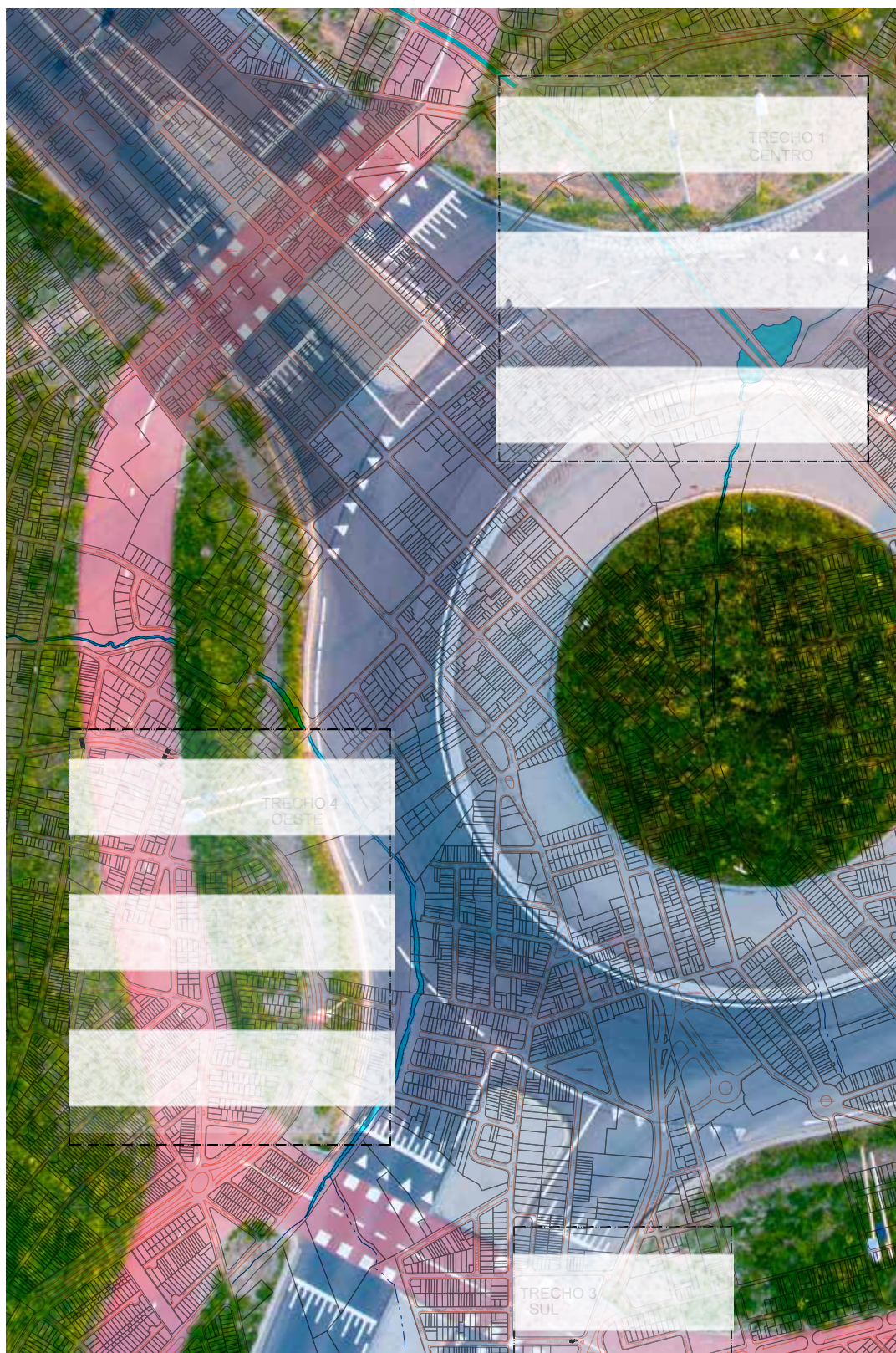
A partir da Av. Agenor Correa Leite de Campos temos duas alternativas: uma, passando pelo São Luiz, mais especificamente, pela Rua Herculano de Godói Passos, entrando à direita dividindo com a área do Sesi, criando uma avenida interligando a

duplicação da Av. Eugen Wissmann, continuando até a Av. Ernesto Fávero (Rancho Grande). A segunda alternativa seria pelo Itu Novo Centro, a partir da Av. Agenor Correa Leite de Campos seguindo pela Rua José Bruni e, dela, acessar a Rua Arquiteto Márcio João de Arruda e, por fim, até a Av. Ernesto Fávero em direção à Av. Tiradentes, que é a saída da cidade rumo à Sorocaba.

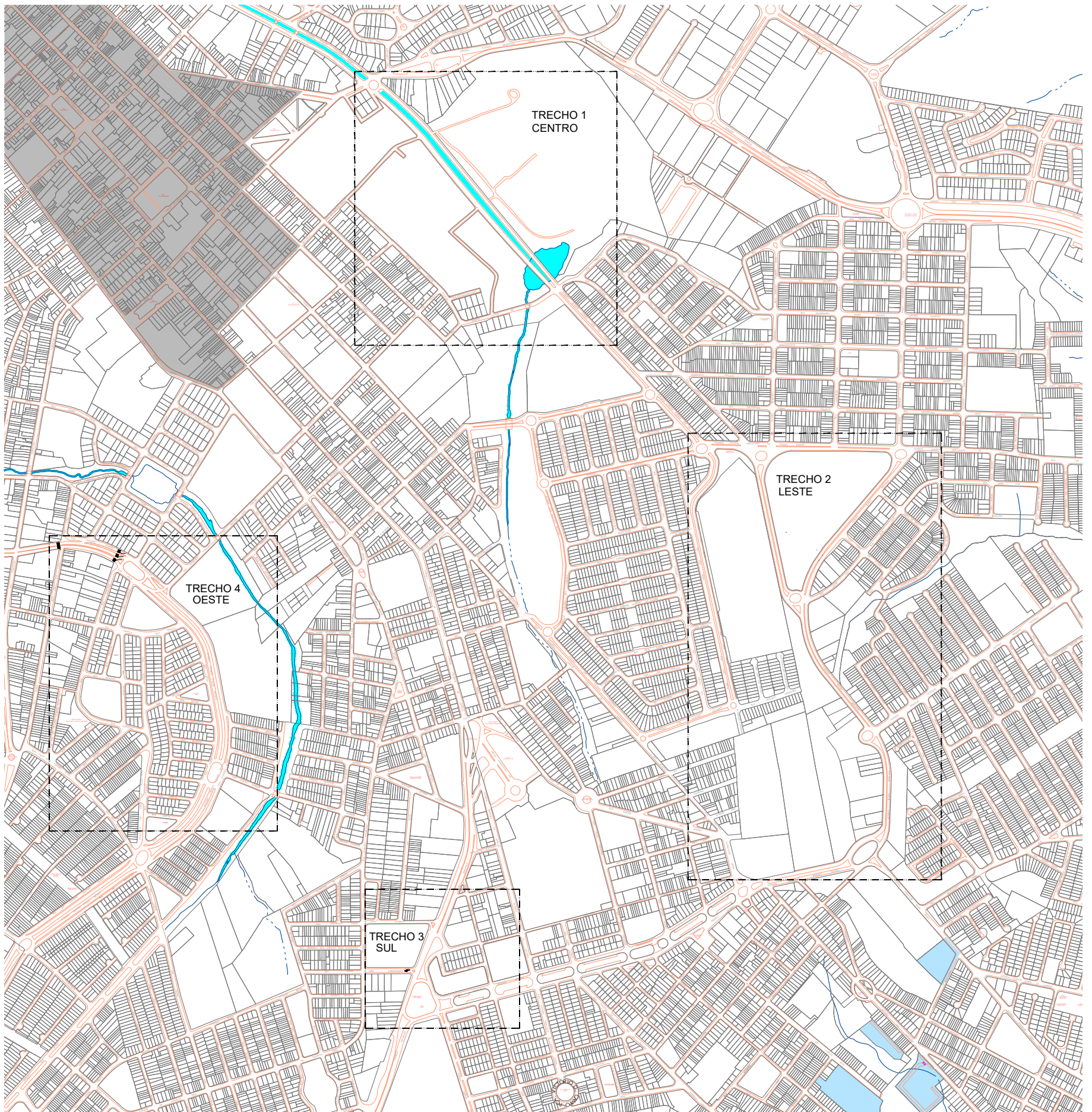
Quando chegamos à Av. Tiradentes, entrando à direita sentido centro da cidade, logo à frente temos a Praça dos Maçons, que deve ser incorporada à avenida, com o objetivo de fazermos uma rotatória que abrangesse o lado esquerdo desta – sentido Sorocaba. Por ela, seguiríamos até as imediações da Huziteka e entramos à direita na Rua Maria José Cristofolletti para acessar, à direita, na Av. Dr. Horácio Kiehl, até entrar à esquerda na Rua Avelino Barbieri que vai interligar com a Av. Galileu Bicudo, onde teríamos a rotatória em frente à clínica veterinária municipal.

Esse anel seria de grande importância para a melhoria de todo o trânsito da cidade, uma vez que dará várias alternativas de rotas para os usuários.

Nas próximas edições detalharemos os quatro trechos apontados. Venha conferir! ●



Artigo



AEA-Itu

AEA-Itu marca presença na 79ª SOEA



Eng. Fernando Gomide na 79ª SOEA

De 7 a 10 de outubro, a AEA-Itu marcou presença na 79ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia (SOEA 2024), sediada em Salvador (BA), sendo representada pelo conselheiro Eng. Fernando Gomide. O evento uma vez mais serviu como uma oportunidade essencial de networking para trocas de experiências e muito aprendizado, bem como atualizações sobre diversas áreas da Engenharia e Arquitetura.

Neste ano, o SOEA teve como foco central a inovação e o papel estratégico desses profissionais na construção de um futuro

sustentável. “Receber a SOEA em Salvador é um grande privilégio para a Bahia. Este evento proporciona uma oportunidade ímpar para a comunidade de engenheiros, agrônomos e geocientistas do Estado se conectar com as últimas tendências e tecnologias. Estamos comprometidos em promover debates construtivos sobre como podemos contribuir para o desenvolvimento sustentável, enfrentando os desafios atuais e nos preparando para os futuros”, disse o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia (CREA-BA), Joseval Carqueija. ●



AEA-Itu

Eng. Julio Ribeiro representa a AEA-Itu na assinatura do Decreto Municipal de Orçamento para o Polo Industrial



No dia 29 de setembro, o engenheiro Julio Ribeiro, vice-presidente da AEA-Itu, esteve entre as autoridades e representantes de secretarias que assinaram o Decreto Municipal de Orçamento para o Polo Industrial e Tecnológico, localizado na região do Pirapitingui.

Ao todo são 179 lotes no Polo Industrial e Tecnológico, que terão metragem de 1.000, 6.000, 13.000 ou 18.000 m², considerando os investimentos a serem realizados pelas empresas, conforme as proporções previstas no decreto. A área total tem cerca de 1 milhão de metros quadrados e fica na entrada do bairro Cidade Nova. A ocu-

pação desses lotes ocorrerá por meio de chamamento público e o município fará a cessão de uso do lote à empresa que deverá operar no local por, no mínimo, 20 anos ininterruptos.

“Sem dúvidas, esse Polo Industrial e Tecnológico representa a realização de um sonho para Itu e um projeto fundamental para o desenvolvimento da cidade”, disse Julio. “Uma vez mais, a AEA-Itu coloca-se à disposição da Prefeitura para ajudar em tudo o que estiver ao nosso alcance, com conhecimento técnico e orientações cabíveis, para que todos se beneficiem desse avanço na infraestrutura do município.” ●



Eng. Julio Ribeiro, vice-presidente da AEA-Itu, durante assinatura do decreto municipal

AEA-Itu

Prefeito eleito, Herculano Passos esteve ao lado dos demais candidatos em série de encontros na AEA-Itu

Herculano Passos foi eleito para seu terceiro mandato para prefeito de Itu



Eng.ª Civil Melissa Membrive e Herculano Passos



Herculano Passos (no centro) durante reunião com associados da AEA-Itu'

Vencedor do pleito de 6 de outubro, Herculano esteve, ao lado de outros candidatos, na série de encontros promovido pela AEA-Itu ao longo dos meses de agosto e setembro com o objetivo de ouvir propostas e projetos não apenas sobre temas interligados à Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, como também outros assuntos importantes para o futuro da cidade.

A seguir, você confere pontos de destaque do bate-papo de Herculano com nossa associação. As perguntas foram elaboradas por membros da entidade e encaminhadas aos candidatos.

AEA-Itu • Quais estratégias você pretende implementar para ampliar as áreas públicas com uso sustentável, garantindo maior cobertura vegetal e espaços de lazer para a população? Como você planeja cadastrar e delimitar as áreas de preservação, promover a recuperação ambiental, conservar mananciais e adotar estratégias urbanísticas e ambientais que incentivem o uso de reservatórios de água pluvial e infraestrutura verde? Além disso, como pretende revisar o plano de arborização urbana e implementar projetos como 'Adote uma Árvore' e 'Cuide de Uma Nascente' para melhorar a qualidade ambiental de vida em Itu?

Herculano • Eu era do Partido Verde, isso já era de uma visão que eu sou a favor do meio ambiente. Eu lutei muito pelo meio ambiente e avançamos na pauta de meio ambiente em Itu, tanto é que recebemos o selo do município verde, que hoje é chamado Selo Município Verde e Azul. Hoje, vemos esgoto e vazamento de água por toda a cidade, 57% da água tratada não chega na casa das pessoas; a primeira coisa que eu vou fazer é recuperar as redes, para diminuir as perdas, para termos mais água. A segunda coisa, é fazer o assoreamento no fundo dos rios para, justamente, ter mais caixa d'água para

poder ter água na época da estiagem e trabalhar fortemente no Consórcio do Rio Piraí. Quando fui presidente desse consórcio, eu consegui recurso do governo Federal e Estadual para desapropriar todos os terrenos em que será feita a barragem, que irá pegar uma parte de Salto e uma parte de Itu. Lá já foi feita licença ambiental, nós vamos ter uma Secretaria atuante, uma equipe boa, justamente para melhorar as nascentes, reflorestar para melhorar a quantidade de água bruta, investir em saneamento básico.

AEA-Itu • Sabe-se que uma cidade bem arborizada melhora o embelezamento

urbano e a qualidade do meio ambiente. Considerando as exigências do "Habitte-se" em Itu, que incluem o plantio de árvores no terreno do proprietário, como o senhor avalia a hipótese de direcionar esses esforços de plantio para áreas mais necessitadas, como nascentes e áreas verdes delimitadas?

Herculano • Esta exigência não resolve problema de meio ambiente, até porque o cidadão que vai plantar uma árvore na frente do terreno dele não sabe qual árvore plantar, se é permitido. Tem que ter toda uma logística, tem que saber o que vai fazer, tem que ter uma orientação, porque se cada um fazer o que quer,



não dá certo. Por exemplo, como no Parque São Camilo, estão jogando esgoto dentro do lago; estamos falando de meio ambiente, na época em que eu era prefeito o lago era limpo e era bonito, hoje o lago esta poluído, cheio de mato, iremos despoluir, tirar o esgoto, limpar o lago, fazer um parque ali, como foi feito em Jundiá.

AEA-Itu • *Como você adotará estratégias para assegurar que novos empreendimentos e loteamentos cumpram com as contrapartidas exigidas, como áreas permeáveis, infraestrutura de lazer e sistemas de captação de água da chuva? Como garantirá que essas medidas sejam incorporadas ao plano urbanístico para promover a sustentabilidade ambiental, prevenir impactos no trânsito e avaliar rigorosamente os relatórios de impacto?*

Herculano • Em relação ao trânsito, vou atender aos pedidos que recebo e tirar os postinhos colocados na Floriano Peixoto. Outros

pontos em que mexeremos serão no Rancho Grande, a exemplo do que foi feito em outras áreas, como Galileu Bicudo, a Caetano Ruggiere, a subida do Varvito, que foi duplicação, a subida para o shopping, a rotatória em frente à Kia, onde acontecia muito acidente, rotatória em frente ao Posto Puma... Além disso, a minha esposa era deputada estadual e nós lutamos para trazer duas duplicações em Itu, que ajudou muito o trânsito na estrada Waldomiro Correa de Carmago, onde acontecia muito acidente.

Em minha gestão eu trouxe empresas para Itu, a empresa gera emprego, a pessoa que trabalha na empresa gasta no comércio, comércio aumenta emprego, a empresa paga o imposto, uma parte vai para o governo federal, governo estadual e outra para o município. No índice que mede a empregabilidade dos municípios, Itu, hoje, é a cidade que menos gera emprego no interior. Isso não sou eu que estou fa-

lando, é o órgão que mede a admissão e demissão,

Comprometimento
AEA-Itu • *Quais as prioridades do seu governo?*

Herculano • Primeiro a água; segundo, a saúde.

AEA-Itu • *Sabendo que a cidade de Itu possui várias secretarias essenciais para o crescimento do município, que se envolvem com questões técnicas que só podem ser plenamente compreendidas através da formação e experiência de profissionais das áreas do conhecimento de Engenharia, Geociências, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, gostaríamos de saber se há um comprometimento em seu plano de governo a destinar estas secretarias a um corpo técnico habilitado e capacitado para cada uma das funções nas secretarias afins? Por exemplo: obras, aprovações e execuções de obras, desenvolvimento, urbanismo, desenvolvimento do ambiente construído, mobilidade urbana, sistema viário e sinalização, meio ambiente.*

Herculano • Sim, a Secretaria do Meio Ambiente será cuidada por um corpo técnico, porque essa secretaria não é para fazer política, é para fazer o que tem que ser feito. Em relação ao meio ambiente, na Prefeitura tem gente muito boa que é esforçada, que eu conheço, que já trabalhei junto, mas precisamos e vamos trabalhar para avançar em todas as áreas. O bom prefeito é aquele que coloca as pessoas no lugar certo que entendem tecnicamente, que chamem a sociedade para discutir. ●

CREA-SP

CREA-SP foi responsável pela fiscalização do Tomorrow Land



O maior festival de música eletrônica do Brasil contou com a participação decisiva dos profissionais do CREA-SP!

Antes mesmo do início do Tomorrow Land em Itu, a entidade, sob orientação do engenheiro Rafael Janeiro, gerente regional do CREA-SP, tomou todas as medidas necessárias para garantir o cumprimento das normas por parte da organização do evento, garantindo a segurança aos participantes.

Os inspetores visitaram o local da festa, conferindo as estruturas metálicas, instalações hi-

dráulicas, pavimentação, entre outros elementos.

“Essas fiscalizações do CREA-SP são importantes porque aproximam a Engenharia da população”, salienta a engenheira Tais Zamuner, inspetora do CREA-SP.

“E, o mais importante, os profissionais estiveram atuando para garantir que todos os serviços fossem bem executados, e que não haja problemas comuns de ocorrerem quando não existe esse acompanhamento técnico”, disse o engenheiro Luiz Gustavo Maion, chefe da unidade de Itu do CREA-SP. ●

CREA-SP

Encontro do Colégio de Inspectores do CREA-SP acontece em São Carlos e São Sebastião

Crédito das imagens: CREA-SP



Todos os anos, o CREA-SP realiza o Colégio de Inspectores, evento que tem como objetivo promover a troca de experiências entre os profissionais para maior qualificação da atuação fiscalizatória do exercício profissional. Neste ano, a capacitação teve o principal foco do colegiado, que também tratou do tema do regulamento das inspetorias, o papel das Comissões Auxiliares de Fiscalização (CAFs), procedimentos para uma fiscalização planejada e estratégica, apresentando também um treinamento de comunicação, com orientações para uma postura mais corporativa.

O encontro foi dividido em duas oportunidades: dias 20 e 21 de setembro, na cidade de São Carlos, e 27 e 28, em São Sebastião.

Em São Carlos, o evento aconteceu no espaço da Onovolab, com estrutura de 21 mil metros quadrados de estilo industrial, reunindo 1,3 mil inspetores e lideranças para a primeira etapa do Colégio de Inspectores de 2024 do Conselho. Já em São Sebastião o encontro aconteceu em uma estrutura de 3,2m² montada à beira mar no Complexo Turístico da Rua da Praia, no centro histórico da cidade do Litoral Norte de São Paulo.

O evento é um dos mais importantes para a entidade e, neste ano, contou com a presença do vice-governador paulista, Felício Ramuth, que lembrou da edição de 2022. “Sempre acompanho o Colégio de Inspectores. Tive a oportunidade de recebê-los quando fui prefeito de São José dos Campos e sei da im-

portância desse trabalho. O encontro oferece capacitação e atualização das novas normativas de fiscalização e ainda reforça a parceria entre o governo do Estado de São Paulo e a autarquia. Essa união tem trazido benefícios para a população e minha presença apenas ressalta a importância dessa ocasião.”

Para o Presidente do CONFEA, Eng. Vinicius Marchese, o Colégio de Inspectores é mais do que uma capacitação. “É uma ferramenta de melhoria de fiscalização e, graças ao trabalho da presidente Eng. Lígia Mackey, temos o CREA-SP cada vez mais se destacando. É muito significativo trazermos essa última etapa aqui, em São Sebastião, onde a área tecnológica ajudou demais na reorganização do município”, disse. ●



Eng.ª Civil Melissa Membrive e Eng. Lígia Mackey



Presidente do CONFEA, Eng. Vinicius Marchese



Confraternização

AEA Itu comemora 42 anos com retrospectiva e reafirma compromisso com a cidade

No dia 23 de outubro, a Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itu (AEA Itu) reuniu sua diretoria, associados, convidados e empresários da região para comemorar seus 42 anos de história. O evento ao reunir os diretores presentes foi também considerado como a reunião mensal de outubro da Associação, e foi marcado por uma retrospectiva das atividades do ano, com destaque desde a posse da nova diretoria em 26 de janeiro deste ano até os projetos e conquistas recentes.

Na ocasião, a presidente, Eng.^a Civil Melissa Membrive, conduziu a apresentação ao lado do atual vice-presidente, Eng. Eletricista Julio Cesar Ribeiro, que presidiu a en-

tidade na gestão anterior. A retrospectiva ressaltou os avanços e progressos, frutos do trabalho dedicado da diretoria e do apoio dos associados. Durante o evento, foi reforçado o convite para que mais profissionais e empresas da área integrem a AEA-Itu, fortalecendo e contribuindo para o desenvolvimento de Itu.

A comemoração, além de marcar o primeiro ano da nova gestão, reafirmou o compromisso da AEA-Itu em promover o progresso técnico, ético e social da engenharia e arquitetura na cidade, deixando claro o agradecimento a todos que ajudaram a construir essa história e que continuarão contribuindo para o seu futuro. ●



Confraternização











